Doc. 23

A 1º P. 1 4

Bahia 21 de Março de 1841

Demonstrativo do custo, custeio, e mais despezas da Sumaca Nova Fortuna, sahida no dia acima para a Costa de Africa com o Capitão Francisco José da Rocha — — — — saber

Custo do Casco, custeio e armação sahida			12,353$295
Avarias e Tripulação — — — — —		159$000	
Mantimentos — — — — — — — —		581$365	740$365
			13,093$660

— Accrescidos —

Despezas na Costa de Africa 250 peças			
20 — — — — — — — — — — — — —	168	420$000	
Passagem de Caixas ao Br. Francos			
Corrier — — — — — — — — — —		80$000	
Jornaes de hum Livro Letra, Caixeiro de Serra Leoa, por Francisco José da Rocha & José Gervasio de Car			
valho 260 peças — — — — —	168	336$000	
Jornaes dos Soldados ao Capitão, Piloto, Contramestre e Tripulação	156	000$000	2352$000
			15,445$660

José Joaq. de Almeida

A 1º 43

Pg. 80 r Sello, e 40 r Impto. 6 addicion. Bª 290

Janeiro de 1842

Carlos Peres

DOC. 23

Bahia 21 de Março 1841

Demonstrativo dos Generos, que

condemnio a Sumaca Nova Fortuna, q aqui para
a Costa de Africa, e entregar ao Sr. Manoel Joa
guim da Costa, assi. do Sr. José Gervasio de Car
valho — — —

DOC. 23

Bahia. Nº 3. P. 3 6

Demonstrativo do conta ouren

dos dos Generos que conduzio a Sumaca Nova Fortuna deste Porto para o Porto de Africa, vendidos alli pelo Cargo Manoel Joaquim da Costa — — — — — — — a saber

1269	Mangotes de Tabaco, vendidos a troco de ouro em pó a 7$ pesos		8883
175	Mangotes vendidos a 8$ pesos a troco de Agoa, e Barro		1800
50	Mangotes vendidos a 8$ pesos d'ouro em pó		400
1	Pipa de Agoa ardente 70 $ $ $		70
19	Ditos com $ ..... a 70 $ $ $		1330
46	Barris com Tabaco a 5 $ $ $		230
		Pesos	13713

Jozé Joaq.ª de Almeida

Nº 10043

Pg. 80 r Sello, e 40 r Imp.ª

edição. Rs. 290

Janeiro de 1842

Carlos Pereira

23 N 4º P.4 7

Bahia 11 de Agosto de 1841

Demonstrativo do que nesta Praça deverão render o liquido Producto do Carregamento do Sumaca Nova Fortuna, apprehendida pelo Brigue de Guerra Brasileiro Dolfim no Porto de Acarahi em 6 de Junho deste anno, Commandante ——— a saber

1583	Arrobas de Ouro em pó, deverão render vendidos	1712	16,406$096
1400	Pesos de Prata	1680	2,352$000
	— A deduzir —		18,758$096
1360	Pesos importe de 85 quintaes de Burro	1680	2284$800
			16,473$296
85	Quintaes de Burro, e 19 Pipas com Aguardente, que estavão juntos ao Preco de Azeite de 3 Potes e 3 Galões por peso, 80 Galões, que produzem 4236 Canadas desta	4000	16,944$000
			33,417$296

José Joaq. de Almeida

A. 10043

Pg. 80 v. Tello, e 40 v. Imp.ão addicion. Rs. 290

Janeiro de 1842

Carlos Pereira

DOC 23 N 5° P.5 8

Bahia 11 de Agosto 1841

Demonstrativo dos Fretes da Sumaca Nova Fortuna, deste porto para os da Costa de Africa, e dalli para este — — — — — — a saber

1494	Mangotes de Tabaco	2000	"	"	9988000
20	Pipas com aguardente	25000	"	"	500000
46	Barris com Tabaco	1600	"	"	736600
					35614600
	Do Costa para esta				
	Frete de 1623 oitavas de ouro, especies 1400 a 1$100			1874580	
	Dito de 4236 Cocos, ou 60 enxadas pipas de azeite 254			1512500	1700080
					5261680

Joze Joaq. de Almeida

N. 10043

Pg. 80 v Sello, e 40 v Sup.to addicional. R.$ 29$

Janr.o de 1842

Carlos Pereira

DOC. 23 Fl. 6 P.6 7

Bahia 11 de Agosto 1841

Demonstrativo do custo do Cosco, avarias, e mais despesas do Sumaca Brasileira Nova Fortuna, producto do seu Carregamento nesta, fretes &c. a saber

Importa do Cosco, avarias, e mais despesas,
Demonstrativo — — — — $ Rs 15,446660
Producto do Carregamento nesta — — — " 33,417296
Fretes importa de custa e daly p.a aqui — — — " 5,261680
Rs 54,124636

Bze Jozé Jorge de Almeida

N.o 10043

Pg. 80 e Sello, e 40 e Sinco
reis. Bahia 27 de
Janeiro de 1842 —
Carlos Pereira

DOC. 24

Certidão passada a pedido
de José Joaquim de Almeida
do Teor da carta que abaixo
vai declarada

José Xavier da Costa Escrivão
do Juizo da Conservatoria da Na-
ção Britanica nesta Cidade
e sua Cidade de São Salvador
Bahia de todos os Santos por sua
Magestade Imperial Constitu-
cional atual o Senhor D. Pedro Segun-
do que Deos Guarde &c

Certifico que neste Juizo
e cartorio deste Escrivão por
Justificação sendo Justifi-
cante José Joaquim de Al-
meida, e Justificado o Consul
da Nação Britanica, nellas
foi dada a carta pedi-
da por Certidão da qual o teor
he o seguinte
" Amigo &c. Saudo. Almeida Carta
Ajuda Oito de Julho de mil
oito centos e quarenta e hum
" Senhor me alumbra o motivo
Be daqui em diante de Junho
Debaixo de Capa ao Senhor Bello,
como vistes demorado o
embarque da Emma de Bayon

porque a bruzeira não dura
este porto Lume dia; dai mais
esta carta abruptura mandando-
lhe ainda Hagua adversidades
com a indivisação que agora
permite o meu estado de saude
que muito tem melhorado
depois que aqui cheguei, más
ainda não posso andar sin
te peso nem me sentar, pois
tudo tem cansaço e fraqueza
como Lume Hidropico, más
como affirmo muitos dizem
a dias estou sinto das ideyas
e tudo forças para escrever.
Espero que assim cabo de
Catina com quarenta ou qua
renta dous dias com medi
cadas, recebendo carta sua
fundiar fui dar fundo na
altina - ahi subi que a Escu
na Americana tinha passado
para o porto debaixo conci
derando-o fornecido de tabaco
ahi subi dei fundo na altina

DOC. 24

P. 2

11

na Minã omais q̃ pudesse
é em cinco ou seis dias vinde
dito custo tanto dotho, sendo
custo distante 20 lhos à dito pũzo
tomando emprazamento dita-
ta cinco quintais de Buzio
adivas pũzos q̃ntal em
dezasete barricas, e onza dita-
ta dotho à dito pũzo adindo
emais a ditos pũzos a Ouro
: Ao cabo de cinco ou seis dias
de estada na Minã fui (a um
Domingo) em Enã Canoa à cabo
verde distante seis legoas aho,
nos Negociantes dalij que se-
rião alguns Tabacos ou Aper-
dente, Responderão me que
ja tinhão mandado comprar
o tabaco na Minã e que de ago-
ardente estava tudo alio.
Gervazio. neste dia dezembar-
cou por causa de seus negu-
nos negocios q̃ ficou na Minã
pelos não poder acabar tão
emais sobre nada, se tornou

Volhi portorra auttina aonde
Eguai dunoite. Tiriacompra
doBurzio ayudante aoguarda-
ria para odal portganda mais
Eum preso em Zoito porque Ilida
vender oBurzio em Aguita com
mais cincoenta por cento dogando
portnão Sabe nenhum aqui por-
baixo, aqui sypoem a mais Cinco
centos reis doBurzio por Eum
preso evnão Ex aguintas do-
Burzio muditada Sinta hora
sinta gratto mistrir, edecoje
transação matinha (pagando)
attystado na Alma para negras
a os Escritos. Aconteceu que
sobrevindo Eua tempestade no-
mesmo Domingo emque Gon-
zio estava embarca, perdeo-se
os dous fatos grandes, as duas
Correntes eEum Botinete, os ca-
bos ate chegar a Correa, e a-
Amarra Inteira Direita. Fundo
Gonzaio para bordo emendou
os Cabos das Correntes edeu fundo

fundo com sua lapa: Procurador
desse officio acodeo Luiz
Dupando ao encarregado de
ouvir o outro, que tudo noti-
cia deachou, suspendi para
Amamobé quatro legoas dis-
tante dahi na qual mediziam
que ali dia Luiz Botanti, que
não achei, porem mandando
a Cabo Corço achei La Luiz digno
vinte braças porque dei cento
secenta pezos. O governador
de Amamobe muito sabia que
avia ordens geraes nenhum
Navio alli fazer negocio debaixo
pena de ser preso segui para aquelle
porto Olandez. Em aquelle
tendi dois cantos Santos Pedro
a sete pezos, quarenta dous
ou quarenta quatro Patacas
de Patacao a cinco pezos duas
pessoa de agoardente portugue-
za pezos. Tudo aborto, castis
facas dos mesmos Antonio, a dez
pezos. Em aquelle ficando

ficando com cincoenta e cinco
Votos de resto, o Bispo, reservando-
se provas, requisitando-me Gover-
nio estudos para formar aque
são que não era habilitado
para ella alastrar d'assim
para a summaca poder aguen-
tar qual quer tempestade que
sobrevisse, e de facto foi
fundear em Pedra media tres
leguas distante do Porto Inglez por ser
mais seguro isto de mentar
quatro juizes, pois aquelle
não queria ser juiz de sul-
timo grau - Bolinete ou
Corrente, pois faltando lhe
forças, cuzas abria de força
seguir para o Brazil, que
não podia mais fundear.
Amanhã dizque o Barba
cento foi de Corrente cento e
cinta pezos, a roda dachou
dez pezos, tudo por defunto
para o dal tudo pezos. Eu

Item Boy oito pessos, digo oito
porcos e galinha, carne, ca-
rnoas, sacos, estiva, para dayto
tudo calculo em dous duzen-
tos equarenta, ou duzentos e
cincoenta pesos que duzem
de nossa moeda fuerte adimitido
como tudo declarado pode
dos pagar nesta cidade adimitido
que na tinha no cofre mais
mil quatro cento pesos em
prata e mais ouro emjo
em embrulho com a declara-
ção do que cada hum
embrulho, detudo hum to
ta e prata em Acará no Pará
Eu qui declarado como hey dito
com cincoenta e cinco Pessos
Dizendo Pejas ao supte
Barreiras de Bezio com oito
centos e cinco quintais. Affir-
mo as circunstancias de assim ser
sob pena de direito e ao mesmo
gardo me a emenda do que
não ainda declarado e carregar

Carregar de sal, que constegui
le trazer alguns sacos
em ideia atroco de azeite
de palma, porisso acelas dimi
ro, largando de lingua a Ba
hia, oque fiz saber à Gerencia
para ele ali dizer oque
fosse seu. Tendi'ando em
ideia me abalei de lua
Podiscubrido para terra, pedem
a vencidura ao Fisco de
Barco, mendiuma segurança
na carga, depois emque meva
va, tendo me de andar por
fora a maior parte do dia me
resolvi ali abordo, comsto
o Cofre, no fato, que alguma
ca finha na Camera abrde
ajulgada, livre de tal Gasto
com facilidade, mesmo eu
não tinha de tomar ca
regado de azeite fundiado
em Lisboa por Inglez com
ómeu Carregamento Sinda
por portos Saios. Logo que

que dizem haver quem visse
o Bruzio pelo mesmo preço
porque acha comprado, ele
mesmo haver quem dos Barbicas
pagara mais pelo seu azeite
assim galois por hum preço, hum
de quarenta Patacs ao mesmo
do Bruzio alem pelo seu logo
mesmo com abatimento me-
dez Patacs que dizem estavão muito
roins, cujo negocio não tive
tempo de liquidar, este paga-
mento era por conta da
mesma remessa que o
Bruzio, tinha de Patacs alem
e dinheiro mandou no Bahú
e dezia quatro de Junho segue
foi tomado dezembarcado
este Patacs sotos que ficarão
em ser na Caza da mesma mo-
rada. Nodia tres de Junho tinhi
cinco pipas de vinho, estava
esperando que fosse mais
alem para dar o pesa dezem-
barcar as dittas Barricas do Bru

do Bispo que tinha a maioria
na assembleia como pertendia
dominar com a sua gente
que tinha vindido a dinheiro
e para isso pagava tomar
um azeite dumanida que
se bentava a cassiga a sua
cara desta gineta que tinha
mordizia de dita a alma
por cento. Toda esta bota
está inundada de agoa dente
prodigio adinheiro não mudar
possivel vendido. Nada
gnatro de junho pela tarde
fundiou o Brigue de guerra
Inglez Galgino em altura dita
dente porto a dentar entrada
a pilotagem do Cabo de
Sam Maria Bruno que to-
mou conta franquia dentro
do Cabo de Sabatal com o Bate
do Galgino matando Sr dous
homens, ficando Sr Comandante
commandante segundo Comandante
do Galgino ficou com hua braço

4

vem Sumbraço. A Capitania
do Estado para subsistir até
dividir a somma os pagues Por-
tuguezes emquanto elle figurava
em Lisboa grande Negociante, e Dis-
pachou Brazilindo para um
Calaceiro Sumbraz, que figu-
rasse ser negocio Brazileiro
. Logo que o Golfim fundou
ali o Bandeira Brazileira
na Sumaca, tudo gritou abordo
que ahi dentro estava Lisa
: forão a Sumaca, buscando
os pagues, e dispachão Lisa
Sumbra abordo, dizendo
de Logo ao Juiz vindo; nesta
Cidade a somma dia recebo Sum-
brado da Sumaca dizendo-
me, que fosse abordo que esta-
va tomada, e que abordo fos-
se razão me dizz que eu não
podia atacar sem licença
do Comandante do Golfim,
e que abordo nada tinha
a ver do Direitos de Arbitragem

cagente toda estava a bordo.
Chegando ao destino estabe-
leceo commandante dizime
que o seu Barco hia para
a terra Sida em consequencia
de hum seu Navio Brazileiro, es-
tar Sido da Bahia com ingleis
Ingratos, os quaes tendo
feito fogo, matado gente, e
ferido muita, que
portanto queria seu Navio
encontrasse Brazileiro es-
tava de agarrar sem Embar-
racão alguã. Obedecendo o
mandado dito com o abraço es-
tendido, sahio primeiro,
Cortinguez, que estava Inglez

Inglez, e que costumava ir
hia a terra, muita occazião
nas ilhas de Bonaja quando
hia para bordo do Inglez. No
mesmo dia cinco de noite
fui inquirido para dar be-
ta de dinheiro servindo de tin-
ja a mariolaita da lumaca
retirou-se que tinha mandado
uma letra para Londres. Nada
que nada sacava dessem
mandara-me dizer para
a terra comer a comarinheiro
ficou-se na camera com
o Commandante em ais Offi-
ciaes ara Pinto de Sacor, inj-
to tempo progeuntado que
elle bem alfim de saber dos di-
reitos, respondeu que estava
abordo disse, mas não di-
cobrio ohigar, tratando-
chegando-me na antica-
mara dicime que me dizia
Sr para a bordo porque
negocio, muitos direitos

Perdindido porque os Inglezes
depois estavão bebados, foi
possivel que nenhum tinha azas para
voar para bordo da Lumaca
Sabendo os Inglezes, que em
Bahia se nadava muito, e
se nadava sua Lumaca
mesmo fizerão saltar em hum
Bote alli grande ella, pensan-
do em que elles já estavão
a geito de longar do Bote, e
tomando alegre que entrei
a beber a golfada de sangue
pela boca até alegar a Lumaca
dentro d'ella mesmo para
que me sangrentei todo o cor-
pos magricenia de forma
do Rosto como me Lia com-
Hum official mada prodigal
sar, chegado abordo mi disse
o official que Elle era Bahia
para obedecer para o golfinho
Em quanto que no Bahia de
que elles pensavão ser admitido

odiabolico, omeyma Officialmen-
te requerendo a dumaca para
ir fundear na barra onde estava
o Patacho de José Maria para
da Ey gratidam amedrontar
a Villa de Leiá. Gervazio nesta
occazião julgou me acclare
do de que era a tinta hum
migo, e lhe disse q. me hia para a Villa
de Leiá porque nada temia,
que aquelle hera hum diabo
cia q. elle hoje havia
fazer companhia para bordo
da dumaca: chegando ao gal-
fim me dirigindo para a
entre camara abri debaixo com
migo dous pretos, ca-
bindo o Balêo não tendo ca-
da hum delles dado, carregan-
me o Tubajo do Senador hum
rael q. estava no Balêo co-
mandante mandou dar
Agarrando o gato de sangue

Pedangue que vossa grandeza
/ Lourza agora nunca foi acha-
cado nem doença alguma
doguito doguisme Lua gran-
diza unlad olargo, isto é
tumors como atuyorado
com Lum grande fubrão que
lus grandud ogolfim no
mesmo diastais acompanha-
do atumaca para baixo atte
do Botado amimbagente com
Lussa em deasa ünnada
Unlis. Nobre dele foi atima
Oinar ubisse adon aofasta-
zão, Roda, romanduito
Jaidoso que figuroa debor
tamyta foi atumaca
Lie junto anor, efoi untao
que Ge otal mandudo abe-
tonio nabrão, dude que
os outros atindão Lusmbarca-
do. Nomesmo dia dele fum
diamo um gefoi adiasna
Camara Lempre agemer to-
lando com Lum fubrão tustiul

Tristiani Demanda quantum
adiutari mycodia: Nadia bito
Demanda fezme obman-
dauit dabur que nodia de
guuinte Lia abumaca para
vetra Lida, e que mudada
aer bobus attendendo adoue
estado dlis naturaca de
dobe mudezmudara em
Ajuda. Respondit lhe que
Deus adeutando me morto
rindo me. Outro atageue de
sangue dezjasa ser dezem-
barrado em Ajuda, abri dabal-
vara Lida porque mundo
julgada em estado dejundo
Lugar abusca Lida ajuza
da obrigaçaõ que tinha de
alcançar o Basco que
me julgada abria dbu em-
tuitamente porque em seme
Lhante Crime tinha pelo abu
so que Juan Nuno Brazi-
lio abia feito do degradado
do seu governo pela bomem

uma mesa feita, dedicando
os proprios ao contrabando.
Cruzas que agora mais
forte não pode obstar dos seus
subditos, que uma apertada
arrumação. Era a mais injus-
to do mundo, tudo ser ven-
dido. todo o mau cartiga
to deixa tudo ao vendido que
se todo o mau cartigamento
empecesse feitos, estando
por fim em Lima pedi fa-
zer recebesse azeite muito
ou dous meus generos, como
provara com cinco jarras
que já tinha abordo estando
naquelle porto obter duas
que tinha mais azeite de
oliva, logo que podesse despa-
char os generos, que tinha
abordo, que já avia vendido
aquelle dagoella mesma parte
hegua para o Brazil, Cor-
respondente que dentro em
vinte seis dous ao Lima

Carta do offerido de Dom Pedro
Brazileiro valido do mesmo
proto da Bahia dizendo
ir com ignaes papeis a bordo
como Era notorio que o Go-
verno do Brazil apoiava
francamente a Commissão de
N. guarda Barão Brazileiro
lhe aqui encontrase dalli
demandar para a sua Lida.
O marinheiro Portuguez
que estava de vigia do chingou
pra gente a bordo a bom andante
que Era o seu destino, di-
zendo lhe que para a sua
Lida principiou aguerra
declarar aonde estava o di-
to Brio respondeo dizendo
Eu não sou Lida, isto me
obrigou a tornar lhe dizendo
que eu era a bordo servindo
de Interprete para não
comprometter os Officiaes que
foz dizendo que só eu sabia
a ingleza dedinheiro a bordo

abordo, porque tinha ordem de
bordo para alguma diligencia. O co-
mmo Commandante disse que
queria ter a quantidade de man-
dar buscar o cofre abordo
da lumiaca, contente abor-
do do Golfinho e como se tinha
tinha dado numerario
os sacos com a garantia que
continha cada hum escrita
no mesmo saco tornando-se
a guardar no cofre debaixo
juntos, que para a lumiaca
ou para o Patacho por uma
Official para a lumiaca dirigido com-
mandada por maior incluido
por falta de Officiais; achando
se tomou nota abordo do Gal-
liao dizendo-me o Commandan-
te que o mesmo dinheiro
ou Sumo do mesmo deste sitio
entregue em terra Lisboa segun
do a final decizão do Tribunal
de Ly: na noite partio a
lumiaca com o Patacho para

Digo

Digo inoxia nove partio
atumaca com o Gaiaco
para terra Lioa. Eu andei
abordo do Golfin ate dezasseis
, annos Josefe Augusto Roman
Dante hum braço dasme
dimpre quando almoçava
jantava marmotada com
batata, que era ommu dus-
tinto eu mostria por força
porque dimpre tive hum
fubrão terrivel colorpo ti-
nha sempre atrimes boro
quem tinha apanhado as
mau. Tratamento em-
Dezasseis dJunho mubotaraõ
nesta franqueira abordo de
Huma Barca Franceza
que me arrumou noquelas
aonde quaze morro com
o vapor de agoardente deque
ellas estava Carregada y pub
am or de Deos annuis Togo
mubotaraõ muitos debaixo
do Carmanjol no bonzo o Bam

o Banco estava mal eſtou em
Deſeito foraõ Candas ao mar
cantaõ Luiz Boto mandou
ao Banco, eſtoy queixo Ena
manda ao Torreiro do Sal
porque os Candieis estaõ sem ap-
prestos ordens do Senhor San-
gronio mandaõ que vaõ buscar
para terra, oque por fim
Conseguio alugandose a onda
emfim digo a Canda, no Ban
co estive quase morto de
Enxo Mina mandaõ seguir
Pontas da Canda depois
mandaõ Carga para terra
o Senhor Sangronio mandou
me Lanchar em agoa dentro
e Conduzir para a Lina Dan-
dome Enxoxo quanto tudo que
me é necessario, como Ca
mizas Roupas de Cama, o Ca
pitaõ Manoel Joaquim ofl
mandou taõ bem mudas Ca
mizas dous pares Meias
porque me vi tinha no Bate

DOC 24

P. 12

25

no Bahu abordo da Sumaca
tres calsas, duas jaquetas, dous
collets dum pano da costa,
toda a mais roupa ficava
emterra: muita riqueza
ficou tudo: foi a fortu-
na para dentro hida com hi-
co Baricas de Puxio, cinco
pipas de agoardente dastro de area
; quando foi tomada tinha
abordo os quatro cascos de
pipas de agoardente digo
dpipas de aguada porem
so tinha huma pipa de agoa
; dous barris vazio tinha
Dezembarcado quatro Barri-
cas que eu ja tinha naquela
para mandar com agoa pa
ra bordo. Mantimento
so tinha o que ahi tinha bem-
do finalmente ja melhor
dicis estaguerido pegar
nelles e tinhas que estão
forrando a vela grande

não Lhe prepara as cadeiras sin-
tupias a bom Luz, elles são
capazes de tudo, pois mea-
Lembra que entrando na
Bahia hum Barco carrega-
do de carne tendo resistado
no mesmo, Mandou Elle estiva
negociar afforrar as cates
e botar a giral agazalho de
carne, gritando que as estiva
Estas prasas Juntos Companhei-
ros, que hum Lubrico Cartagi-
nez Estando Lá para Carre-
gar, foi em hua noite abrir
o Barco por onde entrou
dentro hua onça e abrin-
do o Barco Mandou Lançar
as vidente de que o Barco
se desviava ao mesmo tempo
tudo ardendo dalma de fora
carga abordo, por outro lado
os Inglezes Eão de fazer o diabo
por botarem a Lumaca para

para Coimbra ordinario. Estimo
a mesma com immunidades
com os Officiaes proprios alli
da administração da mesma fica
para ordenar o que direitamente
tempo for que Estiver dos
Conselhos do Barão alli al-
tima ordenação. Estou alli
segundo for cas para Eis a Caza
por Letra que Vagarta Lemos
quinze dias o que por fora
Rão posso fazer por que o
meu estado de saude digo es-
tado de muito sitio por-
fraqueza, cancaco vinela-
ção in que Tudo o corpo que
não posso subir hua preque
na escada sem descansar
tres, quatro vezes. Hoje Somey
de Acordo persistirme em
mudar o azeite, não mudem
dinheiro fazendo Re Lemos
abatimento razoavel não
dei guardo Largarei aberto
pelo mesmo tim do detempedar digo tudo

tando. Disse q̃ as duas azuite só
ajudadas. Confessou q̃ passara
Europa em segunda viagem
não de Fazenda mas de Ré
Ré também. q̃ era por ambos
q̃ cada. O Alferes do Sinal
Guimarães tudo com mi-
tudo tirado duas vezes
chamando outro do Golfinho an-
dou, q̃ por isso lá Ré Ré. Em
não estou certo do total
Duzentos mil quatro centos mil
tos e tres centos, q̃ não é
que mistura de tudo
; e que tudo não tive quando
o Comandante do Golfinho que
mandasse Ré para bordo
toda a roupa, q̃ indicou e tudo
que tivesse intitulada da mesma
do Carregamento. Respondeu
que a roupa de tudo dando
que como o Carregamento
Era q̃ pagamento tinha dominio
sio q̃ tinha dividido mes-
mo porque agora dentro todo

toda a pistola, mas fiz-lhes qui.
não diluido e diluido não
intenciões de Catives, que nun-
ca os procurarão a bordo, pois
não derão a menor busca se-
gundo me disse Gervazio. D.
Gaspar Capitão de Cativos, por-
Era dijgusto que lhe fez ob-
de Deus dentro Lume estrago
mortos e amigos Lamen a-
Conhecendo o mesmo diluindo
golfadas de sangue pela boca
de dizimpeno por muito Tocado
Da amizade mais atros do mun-
do. Rogo-lhe que por mefavor
favor mande Sua Copia ao de-
nhor seu Primo para a bordo
Desta Carta. Sou seu obriga-
do obrigo = Manoel Joaquim
Dalcosta = Não mais se con
tinha nem declarava em dito
Teor Dalcarta aqui transcri-
ta, que aqui dou como
inteiro formal mente aqui
ala escrito de seo Original

Sot. g. N.
3773.

Original apostilla apresentada
[illegible] uma carta que dirão
faça ajuramento de feito com
procuração abaixo
assignado este Cartório, Cartó-
rio, Escrivão e assignei ao dito
dia dez dias dores de Janeiro
de mil oitocentos anno do Nascimen-
to de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e quarenta
e dois sendo Juiz de Judicatura
Comercial do Julgado. Compare-
ceo a dita parte Autora ao juramen-
to que lhe foi dado Eu José Pastor
Escrivão Escrivão o escrevi

Eu Francisco Jose [illegible] Escrivão

José [illegible]

[illegible]

[illegible]

DOC. 24

Termo dajuntada de Pro-
curação e Justificante

P. 15

Aos trinta e hum dia do-
mez de Janeiro do anno de
mil oito centos e quarenta
e hum nesta Cidade da
Bahia perante mim Escri-
vão de Justificação e as testa-
mu. Abaixo adiante se segue
Em seguida adiante se segue
Procuração bastante ou-
mo Sua José Placido da
Costa Serviço o Escrivão

DOC. 25

P. 1

25

Procuração

Saibam quantos este instrumento de procuração virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e vinte e quatro annos aos vinte dias do mez de Janeiro do dito anno nesta Cidade do Rio de Janeiro em meu Cartorio compareceo Jose Joaquim de Almeida morador nesta Cidade que conheço pelo proprio de que trato e por elle me foi dito que constituhia por seu procurador bastante a Francisco Barbosa Rabello morador nesta Cidade a quem outorga poder para que por elle e em seu nome possa requerer e requerendo seu Direito e Justiça aggravar, Embargar, Assignar, dizer, protestar, protestar, contra protestar, jurar em alma do Constituinte qualquer outro facto juramento que for dado proseguir e seguir seus Embargos até Sentença Definitiva e dada e passada em Julgado mais que for preciso for abaixo de seu Direito e Justiça renunciando a Lei que em seu favor possa ser e juiz que tal proceder seja para que em tudo e por tudo lhe dar e outorgar Substabelecer Poder ou Procuração tal e tão bastante como lhe he necessario e elle Constituinte o quer e Assignou a rogo por elle Testemunha que este Escreveo

Jose Joaq. de Almeida

DOC. 26

Testimunhas de justificação
José Joaq.m de Athayde

[illegible]

Aos [illegible] dias do mez de Agosto
de mil oitocentos e quarenta e hum annos
nesta cidade da Parahyba da Norte
em Audiencia publica do Juiz Ordinario
do Civel Joaquim José Teixeira de
Carvalho, e Escrivão do seu cargo
abaixo nomeado, ahi compareceo o Au-
thor José Joaquim de Athayde, e
por elle foi dito, que elle tinha
necessidade de justificar, e justificou
com as testemunhas, que abaixo se
seguem, e depois de juradas aos
Santos Evangelhos, em hum livro
delles, que o Juiz lhes deferio,
prometterão dizer verdade, e
sendo perguntadas pelo Juiz, Escrivão
e Author, pelo theor da Petição
seguinte

[illegible]

Joaquim Corrêa Marinho
Antonio Cortez Pereira
morador no Brejo
Miguel Dias Leite
Victorino Duarte Silva
Victorio Antonio Vianna
Victorio dos Santos Vianna
Thomaz Luis Leite
Procurador Geral
Joaquim José Teixeira

progressivo ao tal tempo
nada disse.

Elle respondeo, que
tudo isto constava dos autos
do Justificante José Joa-
quim Ferreira dizendo dis-
so mais, que pouco
depois da data da sumaca
nova Fortuna do Porto Al-
legre cidade naufragou
fora tomada na costa da Cos-
ta pelo Brigue Inglez Golfin
Ducida a este Listimunho de
ser assim que testemunhou en-
carregado do arranjo dadita
sumaca que elle daclarante
importando para mais de
quinze centos discriminal
mente os gastos effectuados,
mandamento em mais diligencia, e
mais nada disse dito

Perguntado disse affirma-
do o documento dito numero
segundo que lhe foi apresen-
tado nisto acto que elle testemu-
nhante reconhece ser o mesmo
a que se referio na resposta
sobre ser perguntado, que segundo
Costa, e sabe, que segundo
gado em Rio Grande sumaca
nova Fortuna segundo o
proprio que nella tinha no
mercado dita cidade dinheiro

Dessa maneira ficará
determinado o valor
do dito Engenho ...

Declarou
mais que a casa de
morada deste negocio
tem importado para cima
de quinhentos mil reis
que o gasto
feito na fabrica Nova
com a factura do Justificante
para cima de vinte
contos de reis como
pelos documentos
que exhibe se mostrado
com a factura
que junto ao Justificante
mostrado com os
documentos
que juntou ao feito
e a conta de dezoito
mil reis
mais disse Jgth

Daquanto disse
sabe pelas razões
que dito tem e documentos
que junto mostrado
ao Justificante
dos costumes geraes
do Engenho do mesmo

[illegible] Secretaria do Commercio, uma
[illegible] vez não dito, se passou o jun-
to mento como dito, e Al-
meida, e procurador dos jus-
tificantes depois de lhes ser lido
em voz alta pelo Escrivão
[illegible]

Joaq.m Pd.o Abart

Franco B.o de Mattos

Testte.

Joaquim Dias de Souza
[illegible] casado Natural
de Portugal cidade do Por-
to, morador [illegible]
rua de [illegible] Pedro Alto
que vive de [illegible] Mestre Car-
pinteiro duvida de dezoi-
to deste anno proximo
[illegible] anno, testimunha
que jurou aos santos Evan-
gelhos em hum livro delle
proximo jurado de verdade
de que costuma [illegible] pro-
gunta do [illegible] nada
[illegible]

Respondeo que
[illegible] nada
[illegible] mesmo
[illegible] que

DOC. 26

P. 3

28

produzir prova plena de
necessariamente deverão
que produzirão contados a
avanço em todos effeitos
do direito a garantia de
cincoenta contos quatro centos
cento oitenta quatro mil
cruzados cento setenta oito-
centos bem claramente está
declarado no demonstrati-
vo documento dous annexo
ao dito, que vigora acha posto
por elle testimunha depois
de assignado juramento
que sabe que estão juntos
com exactidão conforme ao
modo pratico de superiores
em tal materia alem de
semelhante commercio
em ano nem dous depois
daquelle tempo dito depois
sabe, e pagou mais que juramento
mento confirmado lido aos testi-
gos assignados depois testificou
e disse dito Dr. José
Pereira Pinto Soares
Silva

P. Pinto Soares

Fran.co Bd de Castro

Assignado

Ricardo Maximo Franco
Natural de Portugal

de Portugal tirados do Brazil
mandados entregar ao Capitão
de Lancanta cheos annos de
idade, que tem de ser obrigado
do officio de Calafate, sem que
que jamais ao tempo tenha
gido profissão alguma
dada de que possa ser ad-
mitido a exame.

Respondo que tendo
em vista a representação do Juiz
de Fora, que acompanhou fa-
vorável ao obreiro Calafate da
obra da Fragata nova Tur-
tuna, do Juiz de Fora nella
gum que esteja a bordo de outra
e aquiescendo o Juiz, que
este Fragata contando em-
dobro de que Carga de Sta
Catharina, que acompanhou
sahida para fora alguma
dos empregados do dito
Arsenal cincoenta dous
mil reis sem que elle
Tutor fatisfaça por hu
mesmo, que fica dito
mais nada dizer em
mais alguma cousa
que julgamento
Mando o Escrivão do
Juiz de Fora Antonio Xavier
de Oliveira o escrivão

Silva

Vieira Portella

Francisco Portella

Joaõ da Costa Junior, Branco
Natural desta Cidade, Solteiro
Morador no Rio grande
de Jurisdicçaõ desta Cidade, Estivador
Matriculado, testimunha que
jurou aos Santos Evangelhos
em hum livro delles que
tem jurado verdade
pelo que lhe foi deferido
disse

Perguntado pelo de-
clarado no seu artigo respecti-
vo, disse que sabe por ter
ouvido muito publico nesta
Cidade que a Sumaca nomeada
Justiniana de que he Capitaõ Sabita
Domingos Silva entrando de via-
gem do Cabo e Costeio como o
costume, foi atacada e
roubada por Piratas, e
mandou-os embora dizen-
do ser Nagoa, e mostrando
da noite Numero
proximo quinze contos que
tinha a bordo, e que
mil duzentos
assim como sabe igualmen-
te que os ditos Piratas
mandaraõ Carregar
a dita Sumaca para os
portos do Rio grande e
Lagoa com a quantia de mil
reis, e que a dita Sumaca
ficou em poder dos
mesmos Piratas

segundo o maior não dispõe do dito
artigo nem do segundo pois
tão dito cujo falla sabia

Dolorosido dispõe sabe
por tres dias a carta inserida
no documento numero dez
do Caixa da Negociação
Manoel Joaquim da Costa
empregado da noticia do pre-
so, porque Leandro gomes
comprara outro para tal
não tinha mais pela gran-
de pratica que elle testimu-
nha tem destas negocia-
ções que o producto do ge-
nero da fazenda nos tres
annos divididos em duzida
alguma produzio neste
cidade a empostancia gas-
tos justificante de
documento aquelle tanto
custo trinta quatro mil
duzentos oitenta e dois
incluido todo o abanço
interesses e juros: accrescen-
do mais que nem uma occa-
sião tinha alguem a fazenda
justificante fazer a ne-
gociação nesta, todos
Sumaca Brigue Escuna de
nominado Nosso Senhor do
Bom Successo de thes-
timunha, que disso sabe
mento acharam o mesmo
preço, pelo genero que he
vada. Edeclarou mais a testimu-

POC-26

Listimunha que o seu Brigue
Gentes Hesta atoramento
juta cantidade que tomou
a cargo das Negociaçoes de-
Importação adiantado produto
Della em hum Brigue Fran-
cez, emqui nas dittas Hyth.

Do que isto dipertindo
dito examinado todo o
documentado documento
hum a hum depois, que
o achou justo com as atidas
clausulas em pratica Depro-
ceder outras materias com-
merciaes da Costa da Africa
mas não dise explicitan
pois jurdamente Depois
Detido com dito Ministro
inquisidor do Juy Offi-
cio da Inquisição de Lisboa Estando ahi

Silva Joaõ da Costa Cunha

Franco Bo de Mello

Justificação

Aos dez dias do mez de Setembro
do anno de mil oito centos e
quarenta e dous nesta Cida-
de da Bahia em meu Cart-
orio onde eu Escrivão abaixo
assignado vim. Logo ahi
o Requerente com Breve de
Justificação

Fui logo por Sentença a Justificação,
e hei por justificado o deduzido
em a petição f 2 para ter intei-
ro vigor e effeito. Entre-
gue ao Justificante a Precatoria
Justificou pagos a custas ex
causa. Bahia 24 de Outubro 1842

João Joaquim da Silva

Baptista

Reconhecimento

Sello 320 Reis

Pg. 220 Reis e 440 Reis

e Bs. 3 de

Fevereiro de 1843.

Pereira

Reconhecimento

Sello 320 Reis

Pg. 220 Reis e 440 Reis

e Bs. 3 de

Fevereiro de 1843.

Pereira

DOC. 26

P. 7

32

dos annos dia dous de Fevereiro do Anno de mil oito centos e quarenta e dous nesta Cidade da Bahia Eu Tabellião Judicial Diligenciador abaixo Assignado vim a Casa de morada de Antonio José Cardoso Neto aonde me dirigi e sendo ahi lhe fiz saber o Auto de Penhora que fez neste mesmo dia José Xavier de Carvalho Escrivão do Escrivão

Certifico em Cumprimento do Despacho supra que do que certifiquei ao Auto de Penhora por elle ordenado não Reclamou Embargos nem Allegação alguma e para constar fiz este

José A.to de Carvalho